



CAMPANHA SALARIAL 2016

Venha participar do Planejamento no dia 09/07

A data-base da categoria, 1º/09, se aproxima e está na hora da categoria começar a “esquentar as turbinas” e se preparar para a luta, que este ano vai ser dura.

No dia 09/07 o SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE realizam o Planejamento da Campanha Salarial 2016, a partir das 9 horas, no auditório do SINTRACOM-BA (Barroquinha).

Avise aos colegas da empresa e venha participar. Traga propostas para ajudar a elaborarmos uma boa pauta de reivindicações, que contemple os anseios dos companheiros (as) nas prestadoras de serviços à Coelba.

Este ano a Campanha Salarial vai acontecer em meio à crise política, que teve os patrões como aliados, com objetivo de barrar avanços e retirar direitos conquistados pelos trabalhadores (as), nos governos Lula e Dilma (leia mais sobre isso nas págs. 2 e 3).

Nós não podemos permitir retrocessos. Nenhum direito a menos!

Para que a luta seja vitoriosa, para conseguirmos um bom reajuste salarial e conquistas sociais, temos que buscar a unidade, junto com o Sindicato, e fortalecer a categoria. Só assim vamos conquistar a vitória!

Quem luta, conquista!



Companheiro da EPCL/Coelba morre eletrocutado em acidente de trabalho



Mais um acidente fatal leva a óbito um companheiro das elétricas. No dia 26/04, o operário Raimundo José Crispim, 55 anos, da empresa EPCL, prestadora de serviços à Coelba, recebeu uma descarga elétrica e morreu eletrocutado, quando executava serviços de manutenção de energia elétrica, no povoado de

São Benedito, próximo ao Km 5, entre os municípios de Pirai do Norte e Nilo Peçanha, região Baixo Sul.

Raimundo Crispim, que era chamado pelos amigos como “Moreno”, morava em Gandu e deixa viúva e três filhos.

A foto ao lado mostra os colegas da EPCL, no local do acidente.



Dia em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho tem ato e audiência pública PÁG. 3



LEIA MAIS: VIII CMATIC Rádio Peão PPR Pág. 4

Como o impeachment ameaça os direitos da classe trabalhadora PÁGS. 2 e 3

DISQUE DENÚNCIA 71 3496-6238



Venha pra luta: Fortalecer a unidade

Precisamos entender os acontecimentos políticos do país, que afetam nossa categoria. Nos governos Lula e Dilma, o setor da construção, incluindo elétricas, cresceu como nunca, o Brasil virou um grande canteiro de obras, teve a criação de milhões de empregos e políticas sociais, como Bolsa Família, que tirou mais de 40 milhões de pessoas da miséria.

Mas por que a FIESP, as grandes corporações econômicas e a mídia estão a favor da derrubada da presidenta Dilma? Não é difícil entender. Há grandes interesses em jogo por trás da tentativa de desestabilizar o país, com o processo de impeachment, quando não há prova da existência de crime de responsabilidade.

O PMDB do vice-presidente Michel Temer lançou o documento "Uma ponte para o futuro", com o que seriam propostas para o país sair da crise, mas, ao contrário, apontam para o retrocesso do período neoliberal, de triste memória. Prevê a desnacionalização da economia, ameaça direitos trabalhistas e sociais, e põe em risco políticas públicas de saúde, educação, emprego e habitação.

O documento do PMDB propõe a privatização do patrimônio público, como nos anos 90, quando o governo neoliberal de FHC, levou o país à falência, mergulhado em forte recessão, refém do FMI, com empresas públicas vendidas "a preço de banana", o Estado engessado, sem incentivo à economia para a retomada do crescimento e um grande desemprego muito superior ao atual (filas imensas nas portas dos canteiros).

O regime de concessões do petróleo e partilha do pré-sal, dos governos Lula e Dilma, com grande parte dos recursos auferidos sob a responsabilidade do Estado, é um avanço, oferece menor risco às empresas e atende aos interesses do Brasil. Foi com tecnologia nacional, da Petrobrás, que se descobriu a fabulosa riqueza do pré-sal.

O PMDB propõe o retorno ao regime anterior de concessões, que entrega nossas reservas "de mão beijada" para as grandes petrolíferas estrangeiras.

A Petrobrás sofre as consequências da queda brutal do preço internacional do barril, decorrente da crise da eco-



nomia mundial e da decisão política dos EUA com a Arábia Saudita de ampliar a produção e reduzir o valor do petróleo, atingindo em cheio as nações contrárias ao imperialismo estadunidense – Rússia, Irã, Venezuela e Brasil.

O PMDB propõe o retorno da política exterior de reaproximação do Brasil aos EUA e Europa. Com Lula e Dilma, o Brasil ampliou o comércio internacional com quase todas as regiões, abriu novos mercados, fortaleceu a integração latino-americana e consolidou o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que tem peso econômico e político, e capacidade para enfrentar as grandes potências mundiais.

No fatídico documento, o PMDB sequer menciona a força do BRICS para a estratégia de desenvolvimento do país no contexto global. Ao contrário, parece ressuscitar a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), o que vai detonar de vez a combatida indústria brasileira e submeter o Brasil aos interesses econômicos dos EUA.

A proposta indecente do PMDB

chega a dizer que o Brasil "gasta muito com políticas públicas, como bolsa família, Minha Casa, Minha Vida" e outras – que atendem aos trabalhadores (as) e à população de baixa renda. E defende o fim das vinculações no orçamento, elimina as obrigações de União, Estados e Municípios, em investir os percentuais previstos no orçamento para educação e saúde.

Para resolver a questão dívida/PIB, temos que ir na raiz do problema: a sangria financeira que sofremos com juros altos, que retira um grande volume de recursos dos cofres públicos, para os bancos detentores de títulos oficiais, com o falso discurso de combate à inflação.

O documento do PMDB é um verdadeiro vilão para a classe trabalhadora. Aniquila políticas sociais, defende o aumento da idade mínima para aposentadoria, de 65 anos para 67, e penaliza os mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo. Isso pode inviabilizar a aposentadoria por tempo de contribuição.



É ESTA: e, defender direitos e a democracia!

A política de valorização do salário mínimo dos últimos 13 anos pode estar com os dias contados. Fruto de negociação das Centrais sindicais e os governos Lula e Dilma, o salário mínimo é reajustado pela inflação, mais metade do crescimento do PIB de dois anos anteriores.

O PMDB propõe “o fim de todas as indexações, seja de salários, benefícios previdenciários e tudo mais”. Isto significa o fim do poder de compra dos trabalhadores.

O malfadado documento pretende também “permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais”. Isso significa rasgar a CLT (leis trabalhistas).

Caso isso se concretize, a tendência é de uma brutal perda de direitos dos trabalhadores (as). Sem um patamar mínimo estipulado por lei na relação

patrões/empregados, na prática será difícil viabilizar acordos justos.

Com as categorias mais frágeis, os patrões vão impor condições mais desfavoráveis aos trabalhadores (as), com ameaças ao emprego, especialmente em tempos de crise.

O DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) lista 55 projetos de lei que tramitam atualmente no Congresso Nacional, ameaçando direitos trabalhistas e a soberania nacional. Esses projetos têm o apoio dos mesmos parlamentares que defendem o impeachment da presidenta Dilma, dentre os quais, o que permite a terceirização de todas as atividades de uma empresa (PLC 30). Isso é exatamente o que defendem a FIESP e os grupos econômicos, em prejuízo dos trabalhadores (as) que só têm o salário e em benefício das empresas que ganham

imensos lucros.

O que está acontecendo no país, atualmente, é um capítulo decisivo da luta de classes, que divide a nação entre os interesses do grande capital e dos trabalhadores (as), entre ricos e pobres. Por isso, é importante entender o papel da mídia golpista, representada pela Rede Globo e patrocinadores, cujo objetivo é retirar direitos.

A classe trabalhadora com o seu Sindicato, deve fortalecer a unidade popular, defender a democracia e os direitos conquistados.

Fonte: Baseado no artigo “Ponte para o passado: Análise das propostas de Temer” de Augusto Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, advogado, professor universitário, mestre em Políticas Sociais e Cidadania (UCSal) e especialista em Direito do Estado (UFBA).

ATO E AUDIÊNCIA PÚBLICA

28/04: Dia mundial lembra as vítimas de acidentes do trabalho

O SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE participaram com o Ministério Público do Trabalho – MPT e entidades do Forumat, de ato e audiência pública, para celebrar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, em 28/04.

O ato público aconteceu pela manhã, em frente ao edifício Duarte da Costa (Iguatemi), local do acidente do trabalho, que matou nove operários (09/08/2011), na queda de um elevador a cabo do 25º andar do prédio em construção (Construtora Segura).

O presidente do SINTRACOM-BA, José Ribeiro, e diretores participaram do ato e homenagearam os colegas, vítimas da tragédia: Antônio Elias, Antônio Reis, Antônio Luiz, Hélio, Jairo, José Roque, Lourival, Manuel e Martinho – Presentes!

A Audiência pública aconteceu à tarde, na Biblioteca Central (Barris). A diretora de Mulheres, Ednalva Bispo, e o presidente da CTB-Bahia, Aurino Pedreira, destacaram a importância da segurança do trabalho. Diretor de Saúde e Segurança, Arilson Ferreira fez um alerta: as inovações tecnológicas: priorizam produtividade e não a vida do trabalhador.

O diretor de Imprensa, Carlos Silva, fez uma intervenção e falou sobre o acidente de trabalho que matou o colega das elétricas, Raimundo José Crispim, na Região Baixo Sul (leia matéria na página 1).



José Ribeiro e diretores, no ato em frente ao prédio onde morreram 9 operários



Diretor Carlos Silva fala sobre o acidente que matou o operário das elétricas

Na Audiência, o SINTRACOM-BA foi escolhido como uma das entidades para fazer o lançamento da Campanha em defesa da NR-12, que regulamenta o uso de máquinas e equipamentos, e está ameaçada de ser banida das Normas Regulamentadoras.

Os vereadores Everaldo Augusto (PCdoB), Hilton Coelho (Pso) e Suíca (PT) anunciaram na Audiência, que apresentarão na Câmara de Salvador, projeto de lei para transformar o dia 9 de agosto em Dia Municipal em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

VII CMATIC: Bancada dos trabalhadores (as) apresenta propostas para segurança do trabalho no ramo da construção

O SINTRACOM-BA e da FETRACOM-BASE participaram com uma bancada de mais de 30 sindicalistas no VII Congresso sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção – VII CMATIC, de 12 a 15/04, em Brasília.

A bancada dos trabalhadores (as) teve uma participação destacada e defendeu propostas importantes para a saúde e segurança no trabalho da construção: ampliação do PCMAT (Programa de Controle do Meio Ambiente do Trabalho), com redução de 20 para um trabalhador na obra, como exigência para a implantação do programa; redução do peso do saco de cimento de 50 kg para 25 kg; e transformar a campanha do SINTRACOM-BA e FETRACOM-BASE, Um Passo Pela Vida – Xô Acidentes do Trabalho na Construção, em campanha nacional.



Rádio Peão *Veja as lutas do seu Sindicato*

FETRACOM-BASE realiza 9º Congresso

A direção do SINTRACOM-BA saúda os participantes do 9º Congresso Interestadual da FETRACOM-BASE, que acontece de 26 a 28/05, no Hotel Sol Barra, em Salvador.

Reunindo sindicalistas do ramo da construção, da Bahia e Sergipe, o evento vai discutir a atual conjuntura política e econômica do país, as relações de gênero no trabalho e realiza a eleição para a diretoria, gestão 2016/2020.

FLEMACON reúne sindicalistas da AL

Em 25/05, a FLEMACON reúne em Salvador sindicalistas do ramo da construção da América Latina e Caribe, e discutirá a luta contra a terceirização e precarização do trabalho, e a atual conjuntura política, com a investida do imperialismo estadunidense, contra os governos democráticos na região. O SINTRACOM-BA estará presente.

Sindicato aciona Justiça para exigir cumprimento do PPR (Cláusula 51ª)

O setor Jurídico do SINTRACOM-BA entrou com ação de cumprimento, na Justiça do Trabalho, contra a maioria das empresas prestadoras de serviços à Coelba, que vêm descumprindo a Cláusula 51ª, do PPR – Programa de Participação nos Resultados, conforme estabelece a Convenção Coletiva do Trabalho (CCT).

Com muita luta, conseguimos implantar o PPR, em 2012. Desde então, fizemos várias tentativas de negociações com as empresas, para que apresentassem o Programa, mas elas não atenderam.

Não tivemos outra alternativa, a não ser recorrer à Justiça, para resolvermos essa questão, de uma vez por todas, e garantir o cumprimento da CCT.



Convênio: Escola de Formação CAIC

Trabalhadores (as) associados e dependentes do SINTRACOM-BA contam com mais um benefício, através de Convênio: Têm desconto de 50% nos cursos de Edificações, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho, dentre outros, no Centro de Formação Técnica – CAIC. Mais informações: (71) 3254-0313/3254-0328.



Alagoínhas: A luta na Orca

Nos dias 10, 11 e parte de 12/05, os trabalhadores da Orca, prestadora de serviços à Coelba, em Alagoínhas, paralisaram as atividades, em protesto pelo atraso do pagamento de salários, cesta básica e ticket alimentação.

O SINTRACOM-BA foi pra cima e cobrou providências da empresa, que quitou os salários e parte das cestas, com o compromisso dos responsáveis de efetuar os pagamentos das demais cestas e do ticket alimentação até o dia 16/05. Os trabalhadores aprovaram o acordo e retornaram às atividades no dia 12. O SINTRACOM-BA está de olho, para que seja cumprido, do contrário, vamos ter que parar para acertar.

UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO

Mobilize sua família e elimine a água parada.



JORNAL DO SINTRACOM-BA – Nº 657 – MAIO/2016 – EDIÇÃO ELÉTRICAS - Publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia – SINTRACOM-BA – Rua Visconde do Ouro Preto, 18 – Barroquinha – CEP 40.024-110 – Salvador – Bahia – Brasil – Tels: (71) 3496-6238 – Fax: (71) 3242-8496 – e-mail: sintracom@sintracom.org.br – endereço na Internet: www.sintracom.org.br – Delegacia de Alagoínhas: Rua João Dantas, 770, Santa Terezinha – Cep: 48.010-530 – Alagoínhas – BA – Telefone: (75) 3422-5049 – Email: sintracom.alagoínhas@terra.com.br; Delegacia de Cruz das Almas: Rua J.B. da Fonseca, nº 45, sala 102, 1º andar, Centro, Cruz das Almas – Bahia – Telefone: (75) 3621-2786; E-mail: sintracom.cruz_almas@terra.com.br; Delegacia de Itaberaba – Rua Rio Branco, 33 – Centro Tel: (75) 3251-2843; Delegacia de Irecê – Rua Teotônio Dourado Filho, Nº 101, Bancários – CEP 44.900-000 – Irecê – BA – Telefone/Fax 74-3641-1843 – email: sintracom.irece@terra.com.br – Delegacia de Paulo Afonso: Rua Landulfo Alves, 13 – Centro – Tel.: (74) 3281-9146 – e-mail: deleg.pauloafonso@terra.com.br – Paulo Afonso – BA; Delegacia de Poçoões: Rua Olímpio Lacerda Rolim, nº 62, sala 03, CEP 45260-000 – Poçoões – BA – Telefone/Fax 77-3431-3631 – email: sintracom.pocoos@terra.com.br – Delegacia de Senhor do Bonfim: Rua Operário da Leste, 337 – Centro – Senhor do Bonfim – BA – Tel.: (74) 3541-3909 – Email: sintracom.srbonfim@terra.com.br; Delegacia de Valença – Rua Conselheiro Cunha, nº 23 – Centro – Valença – BA – Cep:45.400-000 – e-mail: sintracom.valenca@terra.com.br – Tel: (75) 3641-6903; Presidente: José Ribeiro; Diretor de Imprensa: Carlos Silva – Tel: (71) 3797-1707 / 1703; Jornalista responsável: Mery Bahia – Registro SRTE-BA/Fenaj 1274 – meryba2222@hotmail.com; Fotografias: João Ubaldo e Secretaria de Imprensa; Estagiária de Jornalismo: Iven Vitoriano; Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: TPA Comunicação; Tel: (71) 3011-6025. Impresso na Gráfica do Sindicato. Edição fechada em 13/05/2016.